

PEDAGOGIA DO ESPORTE: o futebol e suas abrangências sociais.

Rafaely Lorena Florenzano de Sousa¹

Graduando em Educação Física CEDF/UEPA

faely_kiko@yahoo.com.br

Delson Eduardo da Silva Mendes²

Orientador CEDF/UEPA

delsonmendes@uepa.com

Resumo: O presente artigo expõe a pesquisa na qual buscamos esclarecer questões relativas à pedagogia do esporte, voltando o nosso olhar para o futebol e suas abrangências sociais, desse modo, observa-se que a adesão ao esporte, principalmente ao futebol, cresce de forma acentuada, deste modo, torna-se imprescindível direcionar ao esporte um tratamento pedagógico, nessa perspectiva e com o intuito de discutir a pedagogia do futebol voltado às práticas sociais do esporte, a pesquisa foi realizada a partir de uma investigação bibliográfica, de caráter qualitativo, buscando a compreensão particular dos segmentos inerentes às atividades futebolísticas, assim como possibilitar discussões a cerca do tema gerador, avaliando e ponderando as contribuições dos autores a cerca do tema dissertado.

Palavras-Chave: Pedagogia do esporte; futebol; abrangências sociais.

1. INTRODUÇÃO

O esporte é um acontecimento sociocultural de ampla aceitação em nossa sociedade, essa colocação é confirmada quando se verifica o grande número de adeptos e a abundância de ambiente tomado pelo esporte nos meios de comunicação social e a diligência pelos eventos esportivos da população em geral. Além do que o esporte economicamente movimenta milhões de dólares com uma área de conhecimento e tecnologia específica e principalmente sendo alicerçado por sua aproximação com outras áreas do conhecimento, como saúde, educação, turismo etc.

Sendo uma atividade aceita generalizadamente, o esporte é praticado nos mais variados grupos sociais que realizam tais práticas esportivas nos mais diversos espaços como, parques, ruas, praias, clubes, etc., como forma de lazer, distração, entretenimento ou como profissão, pois além do dito esporte de participação ou esporte educacional existe o esporte de performance ou de alto nível.

¹ Graduando em Licenciatura Plena em Educação Física

² Mestre em Educação Física, Licenciado em Educação Física, Licenciado em Pedagogia

Nessa relevancia enquanto fenômeno social e cultural o esporte apresenta inúmeras modalidades esportivas no cenário esportivo. E dentre essas modalidades apresentamos o futebol que pela sua abrangência e aceitação no mundo proporciona temas que possam ser estudados e desvelados dentro das universidades. Além do que o futebol desperta sonhos e desejos em jovens que veem em sua pratica uma rápida ascensão social e econômica.

O futebol, como hoje é visualizado, desperta grande interesse em seu desenvolvimento e organização, visto que é um promissor mercado de trabalho para quem deseja aliar prazer a altos ganhos econômicos de forma bem rápida, se comparado com outras profissões. (MENDES, 2000)

Nesse mundo do futebol existem varias formas de organização e realização em seu desenvolvimento, perpassando pelo futebol escolar, futebol de final de semana, futebol profissional e pelo futebol de cunho social, com seus mais diversificados objetivos: alguns apenas são direcionadas para o lazer e o divertimento, outras para justificar algum tipo de política pública e as mais comuns são aquelas voltadas para a preparação de futuros atletas, ou seja, as escolinhas de futebol. Mas paralelamente a esses segmentos organizacionais temos também a presença se projetos sociais voltados para o futebol com intuito de proporcionar atividades esportivas sistematizadas e organizadas.

Nesse bojo de organizações futebolísticas e seguindo o pensamento de Bento (2006) apresentamos o presente artigo que emergiu da necessidade de avaliar, decifrar e envolver as disparidades esportivas à luz de expectativas pedagógicas, visando refletir a cerca do verdadeiro sentido/significado do esporte como prática de formação humana e educação integral.

Outrossim, o esporte por si é pedagógico e, de imediato, educativo, tendo em vista a sua probabilidade de adaptar estorvos e empecilhos, fazendo com que o educando conheça os preceitos e aprenda a lidar com o outro. De tal modo o esporte torna-se educativo bem o seu aprendizado não for de forma coerciva, mas um prazer para o educando, para isso, o professor de educação necessita atentar às inovações exigidas, pois, a modernidade estabelece que o profissional de educação física abranja o esporte e a pedagogia de forma ampla, transformando-se em facilitador no método de educacional de crianças e jovens.

Desse modo, faz-se indispensável ir à frente do processo e agenciar a

conexão dos papéis, o que só será possível se esse parecer pedagógico permanecer embasada por uma filosofia guiada por princípios efetivos e educacionais (Paes, 2002), assim, mirar ao esporte um tratamento pedagógico com o intuito de discutir a pedagogia do futebol voltado às práticas sociais do esporte possibilita ao pesquisador tecer discussões a cerca do tema gerador, avaliando e ponderando suas contribuições, concordando ou corroborando com autores que escrevem a cerca do tema dissertado.

Mais e importante ressaltar que não há hipótese de se tratar o fenômeno esporte sem considerar sua profundidade e abrangência. Para tanto, confirmamos a indigência de adaptar ao esporte um passadio pedagógico que incida em preparar, sistematizar, cultivar e aferir métodos pedagógicos nos processos de ensino-aprendizagem e treinamento esportivo, por fim, com relação aos significados, certamente a prática esportiva poderá contribuir para a melhor qualidade de vida do ser humano.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa enquadra-se ao enfoque fenomenológico que segundo Triviños (1997), a fenomenologia é uma filosofia que supre as essências na vivência e não pondera envolver o homem e o mundo de imediato formato senão a confinar sua existência, desse modo, o procedimento fenomenológico tem com alicerce despontar o que é proporcionado e elucidar o fato. A opção por esse aspecto abonou-se por sua particularidade de não prender o elemento de estudo, possibilitando analisar seu contorno correspondente à realidade.

Assim, este estudo vincula-se a um estudo do tipo qualitativo, que conforme Triviños (1997) trata-se de pesquisas desenvolvidas em intercâmbio eficaz com o método histórico social que subjugavam os sujeitos, proferindo ao estudo explicativo a inquietação fundamental de adaptar-se aos fatos que motivam ou cooperam para o acontecimento dos fatos.

Na análise qualitativa o pesquisador busca restringir o alcance entre a suposição e os fenômenos, entre a situação e a obra, empregando a coerência da apreciação fenomenológica, isto é, da concepção dos fatos pela sua definição e explicação. As experiências pessoas do pesquisador são elementos importantes na análise e compreensão dos fenômenos estudados. (Teixeira, 2005)

Trata-se de um estudo bibliográfico, na qual consta um levantamento bibliográfico a cerca do acervo de artigos científicos, periódicos, sites e livros sobre a pedagogia do esporte, o futebol e suas abrangências sociais, entre demais temas proeminentes ao problema a ser discutido; com intuito de abranger o que de melhor a bibliografia nos apresenta em analogia a esse combinado de alteráveis que se arranjam nas extensões do conhecimento.

Conforme Marconi e Lakatos (2001) a pesquisa bibliográfica consiste em envolver ao estudo toda literatura publicada a cerca de um tema, através de periódicos, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, entre outros. Assim todo material catalogado, objetiva depositar ao pesquisador um estreitamento a tudo que se tornou publico a comunidade científica, partindo do pressuposto que este estudo proporciona contribuições futuras a pesquisas.

Logo, a análise de conteúdo consistir em um conjugado de métodos, que segundo Delgado e Gutiérrez (1995) objetivam desenvolver um texto sintético onde se exhibe documento concreto a cerca dos discursos impressos pelos autores em suas obras de forma distinta; essa variação do escrito pode calhar segundo preceitos determinados e necessita ser de acordo com a teoria relevada pelo pesquisador por meio de uma acepção apropriada.

3. REFERÊNCIAL TEORICO

O esporte, visto como um fato social, abastado de percepções e expressões, fica longe de ser descartado como um campo vasto de estudo para as ciências, sendo este um meio de disseminação da cidadania e da melhoria de vida (BENTO, 2004), seguindo esta linha visionária impõe-se ao esporte a finalidade de mudar a vida de seu praticante, formando cidadãos respeitosos e conhecedores de seus direitos e deveres perante a sociedade, ou seja, é uma formação conjuntiva, preparando-o em sua totalidade física, moral, estética e espiritual.

Ora o esporte é pedagógico e educativo quando proporciona oportunidades para colocar obstáculos, desafios e exigências, para se experimentar, observando regras e lidando corretamente com os outros; quando fomenta a procura de rendimento na competição e para isso se exercita, treina e reserva um pedaço da vida; quando cada um rende o mais que pode sem sentir que isso é uma obrigação imposta do exterior [...] É educativo quando não inspira vaidades vãs, mas funda uma moral do esforço e do suor, quando

socializa crianças e jovens num modelo de pensamento e vida, assente no empenhamento e disponibilidade pessoais para a correção permanente do erro [...] embora não seja uma panaceia, o esporte funciona como um polo que realça os valores da cidadania e do trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que combate frontalmente fenômenos destrutivos que caracterizam a nossa sociedade, Tais como droga, violência e criminalidade. Sobretudo porque ensina e comprova que todos podem fazer alguma coisa por si próprios (BENTO, 2004).

Outrossim, aumenta os adeptos a pratica esportiva, não sintetizado ao modelo tradicionalista do esporte, na busca por esportes que proporcionem interação social, espírito de união, entretenimento, movimentos cotidianos e prazer a pratica, enriquecendo suas experiências (FLORENTINO, 2007). Estudos relacionados ao grande aumento dos praticantes de atividades físicas e esportes demonstram em termos qualitativos que o esporte desenvolve-se como um princípio brando e simples apropriado ao que se trata por direito de todo cidadão.

Não obstante, destaca-se o papel desenvolvido pelo futebol, já que este é considerado como fenômeno sociocultural impulsionado pela força que este exerce a nível mundial, assumindo características específicas as regiões em que este se insere, retratando peculiaridades culturais explícitas as regiões dominadas, dando margem aos atores sociais experiências relacionadas ao seu cotidiano (DE PAULA, 1997).

Em meio ao analisado, verifica-se a necessidade de levar em conta na pratica futebolística considerar o ser humano de forma integral, favorecendo a individualidade, respeitando as diferenças e beneficiando a complexidade, considerando ao esporte enfatizar no futebol um processo axiológico baseado a valores éticos, morais e integracionistas a fim de avigorar o estilo sócio educativo e renovador que tange, primordialmente, ao esporte para crianças e adolescentes (BENTO, 2004).

Não é mistério o desempenho relacionado ao esporte, de forma a propiciar ao futebol vivências lúdicas, comunicativas, de cooperação, competição, sociabilidade, etc. esporte e indivíduo permanecem conectados, com mútua dependência; podemos então afirmar-se que o esporte surge em meio a uma área absolutamente indispensável da essência humana, a indigência essencial de permanecer funcional, de operar e de mobilização acessível de requisições e determinações, sugerindo o todo do indivíduo (inteligência, anseios, percepções e motricidade) [...] (BENTO, 2004)

Desse modo, podemos proferir que o esporte e seu exercício estão inteiramente pautados ao indivíduo e sua indigência de humanizar-se, recuar integral e intrinsecamente fincado no andamento histórico e cultural de seu povo. Segundo Vargas (1995), o esporte é uma criação excepcional em que a fantasia, a coletividade e a conveniente beneficência se registram de forma intensa, já que são necessários ânimo e prática, o comprometimento e a performance, a aventura e a ousadia, a esperteza e discernimento, a pessoa e o bando, a sorte e o azar, o gênio e a equipe, a ética e a estética, a moral e o imoral, sintetizando, o esporte abrange o indivíduo na perfeição de sua personalidade e ser social (VARGAS, 1995).

Outrossim, o esporte tal como a educação desenvolve valores fazendo-se necessário e importante a pratica dessas atividades para beneficio da formação humana; cabe ao futebol um caráter formativo e prescritivo de sua pratica, onde sejam trabalhadas direitos e deveres, não importando a finalidade com que se esteja trabalhando, seja educacional, de rendimento ou simples pratica de cultura e lazer. O esporte suporta e precisa adotar seu regulamento cultural e os comprometimentos que esta situação lhe comina, compreendendo sua extensão de momento e ambiente (BENTO, 2004).

4. O QUE É PEDAGOGIA SOCIAL DO ESPORTE?

A pedagogia do esporte, enquanto uma das disciplinas das ciências do esporte surgiu a partir da crescente importância da coletividade pelos métodos esportivos corporais, fazendo do esporte um dos acontecimentos mais respeitáveis desse início de século. E, enquanto campo de ingerência indaga os estágios esportivos corporais e os sujeitos condicionantes de sua existencialidade, o conceito de pedagogia, em seu significado literal, significa “condução da criança” e, no contexto crítico vai ao sentido de atribuir à ação educativa como seu objeto, por ser uma nova área do conhecimento do esporte, que ainda detém expressivos problemas sucedidos do vazio existente entre a teoria e a prática pedagógica, o campo de estudo e de aplicação em Pedagogia do Esporte é fértil e está preparado para mais pesquisas e novas propostas.

A pedagogia é uma área da ciência sobre a problemática educacional no seu conjunto e histórico e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora do ato educativo, neste sentido a pedagogia do

esporte tem o compromisso de avaliar, explicar e envolver as distintas formas esportivas à luz de perspectivas pedagógicas. Impõe-se a pensar a cerca do significado do esporte como prática de desenvolvimento e educação, de efetivação da humanidade e da condição humana no homem. (BENTO, 2006)

Ainda nessa linha de pensamento pode-se dizer que a pedagogia seria um pensamento sobre o todo que abarca a ação educacional, incorporando uma efetiva prática de interferência, comprometida intencional, dirigida, organizada e ciente de suas responsabilidades educacionais. Com a multiplicação continua dos ambientes esportivos e de seus personagens, podemos afirmar que a pedagogia do esporte deve considerar indistintamente todos os segmentos da sociedade.

A sociedade contemporânea impõe ao professor de Educação Física envolva o esporte e a pedagogia de forma vasta, transformando-se em mediador no método educacional de crianças e jovens. Nessa conjuntura, é preciso ir além da prática e gerar a conexão dos sujeitos, o que somente será provável se essa proposta pedagógica estiver embasada também por uma filosofia guiada por princípios efetivos para a educação dos alunos. (PAES, 2002).

Após a apresentação sobre a pedagogia esportiva podemos dizer que um dos principais aspectos, que caracteriza a dimensão fenomenal alcançada pelo esporte, é sua condição de um elemento sociocultural, que se ampliou em meio às analogias humanas. O esporte é um patrimônio da humanidade, seu aparecimento se deu a partir das reproduções emblemáticas da humanidade, construídas por meio das relações estabelecidas entre os homens, ao longo de sua historicidade. Denota dizer, portanto, que é um dos maiores acontecimentos culturais no mundo moderno. (BENTO, 2006).

Portanto, faz-se necessário compreender que a Pedagogia do Esporte está presente na iniciação e também no treinamento esportivo, na educação formal assim como na educação não formal, atendendo assim a todos os segmentos da sociedade e seu principal objetivo é a aprendizagem social, traduz-se na competência de reproduzir um comportamento observado. Este tipo de aprendizagem distingue-se de outros tipos de aprendizagem por assentar na imitação e, portanto, no fato de que sem ela tais comportamentos dificilmente seriam apreendidos.

4.1 As perspectivas educacionais do esporte social

O esporte educacional desenvolve competências indispensáveis à formação cidadã, ampliando valores e promovendo interação social, dessa forma, o desenvolvimento de novos significados faz com que crianças e adolescentes de novas competências fazem com que as crianças e jovens desenvolvam bom convívio social, preparados para lidar com diferenças, sendo essas culturais ou de classe, preparando-os para a vida em sociedade.

A educação, que tem um fim eminentemente social, ao compreender o esporte como manifestação educacional, tem que exigir do chamado esporte educacional um conteúdo fundamentalmente educativo. (TUBINO, 2001)

As capacidades desenvolvidas através do esporte partem para além das dimensões físicas, cognitivas, sociais, emocionais, éticas e morais, a potencialidade educativa encontrada nas atividades esportivas é motivado a desenvolver de forma integral o ser humano, formar cidadãos de forma íntegra, potencializando princípios críticos e éticos, de forma autónoma e transformadora, tanto em nível social como a nível coletivo.

4.2 Os efeitos sociais do esporte

O esporte é uma abrangente e poderosa fonte de desenvolvimento de projetos sociais, utilizando de meios educativos, construtivos e elaborados, através de jogos cooperativos, reproduzindo novos significados aos esportes, imprimindo valores a serem destacados socialmente, causando discussões a cerca de vitórias e derrotas e desse modo associando ao contexto social em que a criança e o jovem estão inseridos.

Embora constitua um espaço específico de ação social, o esporte permanece em interdependente em sua totalidade da atuação social a ser representada em suas formas mais fundamentais, por meio do esporte atrelado a educação desenvolvem-se qualidades das crianças em todas as suas extensões sejam elas cognitivas, corpóreas, afetuosas, morais, de relação interpessoal e inclusão social, para Darido (2004), é essencial ponderar os métodos, eventos, considerações, modos e importâncias como substâncias, juntos na oportuna condição de valor, dentro do aspecto da educação física.

O esporte persiste como licença em direção à estirpe igualitária e ao desenvolvimento pessoal, uma forma de ascensão de garotos desprovidos socialmente, anônimos, a ídolos de grande repercussão, e prestígio social. (TOLEDO, 2000) Principalmente no Brasil, onde muitos atletas iniciaram suas carreiras sem nenhuma perspectiva, vindos de famílias humildes, e através do esporte puderam promover uma mudança social a sua família e a si mesmo, oportunizando um padrão social favorável a todos a sua volta.

Dessa forma, o esporte não é um princípio à margem, mas de diferentes modos, integrado com o desenvolvimento social, cuja origem advém de classes inferiores, embora não pertença a um espaço específico, o esporte constitui uma ação social de forma ampla e interdependente, participando em sua totalidade do processo social.

5. PREAMBULO E EVOLUÇÃO DO FUTEBOL

O futebol é uma das manifestações esportivas mais conhecidas no mundo, praticado por vários países, este esporte, de tal maneira, desperta interesse em posto de sua configuração de contestação fascinante, no Brasil, o futebol era inicialmente uma esporte elitizado e praticado apenas pelas classes burguesas de cor branca, sendo aceitos os negros, muito depois pela necessidade de imprimir força, velocidade e agilidade adquirida pelos negros através da capoeira (Freire, 2003).

Esse fato pode ser notado de maneira mais evidente na trajetória de inúmeros jogadores negros, que tiveram dificuldades em romper o bloqueio do preconceito em muitos dos times brasileiros. (TOLEDO, 2000).

Porém, ainda que não se exista total confiança a respeito dos primórdios do futebol, historiógrafos desvendaram resquícios dos jogos de bola em várias civilizações, estes jogos de bola ainda não constituíam o futebol, uma vez que não se tinha a aceção de preceitos, regras e regulamentos quão há atualmente, todavia evidenciam o empenho do indivíduo por este tipo de esporte desde a antiguidade.

Para que haja futebol, basta que se tenha uma bola, indivíduos interessados em participar e local com mobilidade e espaço, simples, portanto. Assim, o futebol se popularizou, e um país marcado pela desigualdade social e divergências étnico-

culturais, a simplicidade e objetividade do futebol supriram as dificuldades vivenciadas socialmente.

De simples apropriação, o futebol pode ser exercitado de repentino, com qualquer número de jogadores, mesmo com desnível de idades; pode ser praticado em ambiente aberto e a qualquer momento, com bola de meia, de papel, de borracha. (ANTUNES, 2004).

Outrora, referencia-se como modelo, ao amor popular pelo esporte, um dos maiores fenômenos de massa da atualidade, e o papel relevante que o esporte tem na formação das identidades, das práticas sociais e dos valores culturais dos indivíduos. A mídia, por sua vez, é o lugar onde se determinam os fatos sociais, isto é, nela consta os assuntos que fazem parte do cotidiano do público em geral e faz a mediação entre os demais campos sociais, entre outros fatores pertinentes. (BORELLI, 2001)

5.1 Desenvolvimento futebolístico

O futebol goza indiscutivelmente da excepcional disposição de esporte de maior difusão e dissociação, mais expandido e praticado no mundo, no entanto, pra tal façanha, foram necessários anos de complexidade, preconceito e trajetos distintos, partindo daí da Inglaterra Industrial do século XIX. Seguindo um trajeto irregular e desigual, por vezes condicionado a fatores culturais avessos a adoção do novo esporte.

O futebol sofre em larga escala, uma evolução metodológica permanente, passando a ser objeto de estudo das mais distintas áreas do conhecimento, que influenciam e contribuem a novas formas de difusão futebolística (MASCARENHAS, 1998), entre as áreas que se destacam pode-se ressaltar, a engenharia, com a construção de ambientes físicos e dispositivos científicos adequados ao treino de futebol; a medicina, por meio de análises e interferências cirúrgicas mais concisas e menor tempo de recuperação de lesões; a fisiologia com a máxima fundamentação científico cooperando a melhores resultados, estimativas, preceitos e acompanhamento de praticantes de futebol; a psicologia, que na área do futebol assegura-se como mais um campo da pesquisa científica; além da sociologia, que tem no fenômeno futebolístico um mediador para tratar acerca das doutrinas sociológicas.

Embora, vastamente espalhado e presente aos mais diversos cantos do mundo, o futebol não desfruta do mesmo nível de paixão nos distintos lugares em que é praticado, isto devido a uma distribuição histórica desigual resultada de uma difusão genérica e mecanismos desiguais de distribuição espaciais ainda pouco estudados.

O futebol espalhado por Ingleses tratava-se de uma pratica corporal voltada ao âmbito do lazer, proporcionando vivencias corporais esportivas voltadas a experiências cotidianas, como forma de limar o ócio e trabalhar a pratica corporal as sociedades industriais. (MASCARENHAS, 1998)

E conforme Mascarenhas (1998), o futebol também visava o entretenimento e lúdico, sintetizando uma forma de controle social através do esporte, impondo aos operários a pratica do futebol para preenchimento e apropriação de tempo e espaço frequentados por indivíduos, que no contexto social da época cresciam em busca de transformações sociais.

A partir da ampla pratica e larga difusão, o futebol passou a ser meio de lucros e manifestações empíricas, eram realizados torneios denotando uma complexidade maior a um ate então, meio de controle social, proporcionando contíguo acréscimo de produtividade, imprimindo uma variação de valores simbólicos éticos, morais e cívicos.

Diante de inúmeras mutações no que se refere às suas possibilidades, o Esporte torna-se cada vez mais fascinante. Nesse contexto, entre suas múltiplas funções, destaca-se o Esporte Espetáculo. É sabido que o Esporte Espetáculo exerce, em alguma medida, influência em nossa sociedade. Para mim, um dos fatores responsáveis pelo significativo aumento da demanda esportiva refere-se ao Esporte-Espectáculo. Observa-se hoje que a adesão ao Esporte cresce de forma nunca antes verificada. Sendo assim, buscando proporcionar ao praticante uma melhor convivência com o fenômeno, faz-se necessário dar ao futebol um tratamento pedagógico.

Em resumo, o futebol enquanto elemento inovador apresenta peculiaridades das quais se enfoca, primordialmente, as ligadas aos estágios de difusão e implementação social, relacionados a fatores históricos de primeira importância.

5.2 O futebol e sua importância social

No contexto social o futebol é considerado como mediador capaz de congrega e restaura valores (Freire, 2000), razão pela qual a mídia têm o difundido constantemente como fenômeno social da década, sendo, de forma imediatista um discurso voltado ao desenvolvimento globalizado do futebol, já que este movimenta milhões de dólares através da indústria do entretenimento.

O futebol vislumbra uma contemplação máxima no que se trata de esporte mundial, mas a escolha do futebol não está apenas pela popularidade e aceitação do esporte, no entanto, por este ter suas raízes arraigadas à cultura do Brasil e concomitantemente abranger ampla aliança de partícipes, mas por este ter realce protagonizando um cinismo dos máximos espetáculos esportivos do mundo.

Afirma-se que o brasileiro, em larga escala, é um entusiasta por futebol, no significado íntegro do termo. Insatisfeito com o que assistiu ou ouviu, pelo rádio ou pela televisão, o torcedor ainda quer entender as juízos feitos por cronistas nos jornais do dia seguinte, opinião de quem entende do assunto, que seguiu a partida no campo esportivo e que, além disso, conhece o que ocorre nos bastidores. Percorre as resenhas esportivas nos jornais, a fim de cominar se o que viu e ouviu, na véspera, era mesmo verdade. (ANTUNES, 2004)

Contudo, o futebol brasileiro é fator social relevante, trata-se de entusiasmo pátrio/nacionalista, essa representatividade esta relacionada ao simbolismo que motiva crianças e jovens, que vivem em situação de miséria, a se tornarem astros de renome mundial, conquistando fama, fortuna e sucesso, simplesmente pelo futebol.

Dessa forma, o futebol tornou-se um extraordinário instrumento de inserção e promoção social vigente incluso a comunidade, assim, por meio da prática esportiva houve interação entre as distintas classes sociais, de forma íntegra e direta, objetivando, sobretudo, possibilidades de elevação econômico/social, embora que para uma minoria, viraram verdadeiras durante a narrativa social do Brasil.

Toledo (2000) sobressai, que o futebol, caracterizado como marco brasileiro extrapola barreiras nacionalistas, assim como se admira por meio da popularidade conquistada por numerosos jogadores, especialmente, Pelé, que condensa na figura de “atleta do século” a maneira brasileira de jogar futebol.

6. PEDAGOGIA DO FUTEBOL

O fenômeno futebol junto à sociedade visto a partir de uma possibilidade de ensino/aprendizagem, ou seja, na sua pedagogia, se diferencia dos conteúdos cujo futebol sempre voltado a teoria e prática do esporte, desse modo, a pedagogia do futebol tem como objetivo democratizar valores indispensáveis à formação cidadã, oferecendo a prática do futebol a todos, e, a medida do possível, de forma pedagógica e educacional.

Conforme Freire (2003), educar é um labor complicado, é sabedoria e habilidade, e no que se trata ao ensino do futebol, a tarefa fica ainda mais complexa, já que para que haja a pedagogia do futebol é necessário que o futebolista traga sua cultura para o interior da escola, valorizando uma linguagem objetiva e denotando possibilidades para além da educação física escolar.

Quase nunca a escola traduz as aspirações de seus alunos. Raramente, leva em conta a bagagem cultural que acumularam durante anos e anos de experiência viva. Que mal pode haver em uma criança querer ser jogador de futebol ou piloto de avião? (FREIRE, 2003)

A pedagogia do futebol busca ir além da educação física escolar e para isso alicerça suas bases ao comum a todos, a rua, fazendo uso do conhecimento prévio, do senso comum, das bases futebolísticas alçadas à formação cidadã, levando em consideração a cultura nacional. No entanto, existem formas de se ampliar o conhecimento, pode-se trabalhar a partir da transferência de saber, imposição de conhecer, ou simplesmente por meio da mediação, subsidiando um ensino de qualidade, respeitando as experiências vividas pelo aluno.

Vale ressaltar o seguimento lúdico que envolve o futebol, vários apontamentos subjetivos e lembranças relacionadas ao futebol despertam nos brasileiros simbolismos de alegria, patriotismo, liberdade, e paixão, proporcionando um feliz retorno ao característico mundo futebolístico (FREIRE, 2003).

As maiores lembranças tratam-se, de jogos em que o futebol serve de base para a cultura lúdica das ruas, admitindo possibilidades de constituição pedagógica e interação sócio-educativa, que conforme Freire (2003) pode ser classificado como habilidades, sendo elas individuais, coletivas de oposição e de cooperação e cognitivas de integração, cada uma dessas voltadas às necessidades cidadã dos seres humanos.

A pedagogia do futebol faz parte da educação física escolar e deve ser encarada como elementos teóricos em desacordo ao conformismo e ao conservadorismo, devendo este ser tratado com objetividade e articulado a qualidade de seu conteúdo, à medida que sua constituição e entendimento são necessários a consolidação de uma pedagogia do futebol sócio-educativa e democrática, possibilitando uma superação lógica do conhecimento (FREIRE, 2003).

Por tanto, não há presunção de abordar o fenômeno futebol desconsiderando sua sagacidade e inclusão social, deste modo, confirma-se a precisão de abonar ao futebol tratamento pedagógico que incida em constituir, preparar, sistematizar, cultivar e ponderar métodos pedagógicos nos procedimentos de ensino/aprendizagem.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o futebol é subsídio acionador cultural, e a partir deste pode-se desempenhar ações proeminentes ao juízo histórico e social em diversos aspectos. Assim, dada à grandeza e proeminência alcançada atualmente, é admirável se tenha discernimento das características e configuração deste processo, e quais os atributos que o futebol contraiu concomitantemente às transformações sociais ocorridas ao passar do tempo, de modo que abranjamos conhecimentos necessários à compreensão do fenômeno em seu contexto, ou seja, entender as complexas relações políticas, econômicas e sociais de cada período histórico.

Desse modo, faz-se necessário compreender o fenômeno futebolístico e qual seu real sentido pedagógico ao se inserir na sociedade, abordar um fato de visibilidade mundial, que mobiliza cifras inimagináveis, atualizado ao dia-a-dia dos indivíduos e nas reportagens diárias. Daolio (2000) avigora essa ocorrência destacando [...] o quão habitual é utilizar termos futebolísticos, bem como “pisar na bola”, “fazer o meio campo”, “dar um chute”, “bater na trave”, “fazer um gol de placa” e assim sucessivamente, impregnando nosso dia-a-dia.

Toledo (2000) destaca, o desenvolvimento dos regulamentos, formas e estratégias de se praticar futebol propiciando a concepção dos significados emblemáticos que permeiam os métodos sociais em meio aos complementos do futebol. Isso se manifesta ao se ressaltar que o futebol sobreveio de um acumulado de pessoas correndo atrás de uma bola para um desenho constante e aparelhado.

Assim, a prática do futebol manifestar-se em meio a um método crescente de especialidade e destreza corpórea, social e moral, sendo um fenômeno que acondiciona as agilidades lúdicas, em síntese aos organismos análogos ao político, econômico e social. Por exemplo, o competitivo que os jogos com bola adquiriram por sua dinâmica e fruição generalizou-se com outras dimensões da sociedade burguesa igualmente regida pelos princípios da equivalência competitiva e individualista.

8. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Fátima M. R. F. **“Com brasileiro não há quem possa!”** – Futebol e identidade nacional em José Lins do Rego, Mário Filho e Nelson Rodrigues. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.

BENTO, Jorge Olímpio. **Desporto para crianças e jovens: das causas e dos fins.** In: GAYA, Adroaldo; MARQUES, António; TANI, Go. Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

BENTO, Jorge Olímpio. **Da pedagogia do desporto.** In: TANI, Go; BENTO, Jorge Olímpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza (Orgs.). Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BENTO, J. O.; GARCIA, R.; GRAÇA, A. **Contextos da pedagogia do desporto: perspectivas e problemáticas.** Lisboa: Livros Horizontes, 1999.

BORELLI, Viviane. **Cobertura Midiática de Acontecimentos esportivos: uma breve reflexão.** In: XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2001, Caxambu - MG. Anais do XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2001.

BRACHT, Valter. **Esporte, história e cultura.** In: PRONI, Marcelo W.; LUCENA, Ricardo (orgs.). Esporte: história e sociedade. Campinas: Autores Associados, 2002.

DAOLIO, Jocimar. **As contradições do futebol brasileiro.** In: CARRANO, Paulo César Rodrigues.(org). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro: DP&A.2000.

DARIDO, S. C. **Educação Física Escolar: o conteúdo e suas dimensões.** Pedagogia Cidadã, Cadernos de Formação - Educação Física, São Paulo: UNESP, 2004.

DELGADO, J. M., GUTIERREZ, J. (). **Métodos y técnicas cualitativas de investigación em ciencias sociales.** Madrid: Editorial Síntesis, 1994.

DE PAULA, Héber Eustáquio E.. Sobre os Dadas, o esporte e o lúdico. In: SOUZA, E. S.; VAGO, T. M.(orgs.). **Trilhas e partilhas:** educação física escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte: Cultural, 1997.

FLORENTINO, José A.; SALDANHA, Ricardo Pedrozo. **Esporte educação e inclusão social: reflexões sobre a prática pedagógica em educação física.** Revista Lecturas Educacion Fisica y Deportes, Buenos Aires, ano 12, n. 112, set 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd112/esporte-educacao-e-inclusao-social.htm>. Acesso em: 10/02/2013.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do Futebol.** Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

FREIRE, J. B. Pedagogia do esporte. In: MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. (Org.) **Fenômeno esportivo no início de um novo milênio.** Piracicaba: Editora Unimep, 2000.

GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o Brasil: uma história da maior expressão popular no país.** São Paulo: Contexto, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MASCARENHAS, Gilmar. **A bola nas redes e o enredo do lugar. Uma geografia do futebol e de seu advento no Rio Grande do Sul.** Tese de doutorado em Geografia Humana, Universidade de São Paulo, 1998.

MENDES, Delson E. S. **FUTEBOL E MOBILIDADE SOCIAL: Um estudo de caso no futebol paraense**. Dissertação de mestrado: Universidade Gama Filho, RJ, 2000.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Dimensões pedagógicas do esporte**. Brasília: UnB/CEAD, 2004.

MOREIRA, Wagner; PELLEGRINOTTI, Ídico Luiz; BORIN, João Paulo. **Formação profissional em esporte: a complexidade e a performance humana**. In: TANI, Go; BENTO, Jorge Olímpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza (Orgs.). *Pedagogia do Desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PAES, Roberto Rodrigues. **A pedagogia do esporte e os jogos coletivos**. In: DE ROSE JR, Dante. *Esporte e atividade física na infância e na adolescência*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PAES, R.R.; BALBINO, H.F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PAES, Roberto Rodrigues. **Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas**. *Rev. Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo: Suplemento, 2006.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Pedagogia do esporte na infância e complexidade**. In: PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. *Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SCAGLIA, José Alcides. **Escola de futebol: uma prática pedagógica**. In: NISTAPICCOLO, V. L. (org). *Pedagogia dos Esportes*. Campinas: Papirus, 2005.

TEIXEIRA, Joana P. **Esporte de aventura e meio ambiente: tematizando esses conhecimentos na educação física**. (Monografia de Licenciatura em Educação Física) Salvador. Faculdade Social da Bahia, 2005.

TENROLLER, Carlos Alberto; MERINO, Eduardo. **Métodos e planos para o ensino dos esportes**. Canoas: Editora: ULBRA, 2006.

TOLEDO, Luis Henrique de. **No país do futebol**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1997.

TUBINO, Manoel. **O que é Esporte**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

TUBINO, Manoel. **Dimensões Sociais do Esporte**. São Paulo: Cortez, 2ª ed. revisada, 2001.

VARGAS, Ângelo Luiz de Sousa. **Desporto, fenômeno social**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

PEDAGOGY of sport: football and its social conditioning factors.

Abstract: This article presents research in which we seek to clarify issues relating to sport pedagogy, turning our attention to football and their scopes social thus observed that adherence to sport, particularly football, grows marked thus becomes essential to sports driving pedagogical treatment, this perspective and with the intention of discussing pedagogy directed at soccer practice social sport, the survey was conducted from a research literature, qualitative, seeking a particular understanding of the inherent segments football activities, as well as enable discussions about the theme generator, assessing and weighing the contributions of the authors about the subject lectured.

Keywords: Pedagogy of the sport, football, social scopes.

Resumen: En este artículo se presenta una investigación en la que se busca aclarar las cuestiones relativas a la pedagogía del deporte, convirtiendo nuestra atención al fútbol y por lo tanto sus alcances sociales observado que la adherencia al deporte, especialmente el fútbol, crece marcada por lo tanto se convierte en esencial para conducir el tratamiento pedagógico, este punto de vista deportivo y con la intención de discutir la pedagogía dirigida a la práctica de fútbol deporte social, la encuesta se realizó a partir de una bibliografía de investigación, cualitativa, búsqueda de una comprensión particular de las actividades de fútbol segmentos inherentes, así como permitir a los debates sobre el tema generador, la evaluación y el peso de las contribuciones de los autores sobre el tema dio conferencias.

Palabras clave: Pedagogía del deporte, el fútbol, los ámbitos sociales.